

# Deus Faz “Vasos Preparados para a Ira”?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão. (Rm 9:22-23)

Paulo contrasta dois tipos de vasos, alguns preparados para destruição e outros preparados para misericórdia. Ele usa um contraste similar no versículo 21: vasos para honra e vasos para desonra. Ele também descreve Deus como um oleiro, um fabricante de vasos. Mas os vasos são designados pelo seu criador. Eles recebem um propósito do seu criador. Isso significa que Deus realmente designou pessoas como vasos para serem cheias de sua ira?

Sabemos que os vasos de misericórdia foram “preparados de antemão para glória”. Ele suporta os vasos de ira, Paulo diz, não para salvá-los, mas para demonstrar sua glória nos vasos de misericórdia. Portanto, os vasos de ira têm um propósito no plano de salvação de Deus. Ele preparou um tipo de vaso antes do tempo começar: os vasos de misericórdia. O que dizer sobre o outro tipo?

Podemos discutir Deus, o criador dos vasos de misericórdia, sem discutir Deus, o criador dos vasos de ira? Paulo discute ambos. Ele indica que um tipo (ira) existe somente para demonstrar a misericórdia de Deus sobre o outro tipo. Se ele predestina alguns homens para salvação, como os outros podem escapar da ira?

## UMA RESPOSTA QUESTIONÁVEL

“O uso de Paulo das palavras ‘oleiro’ e ‘vaso’ é figurativo. Ele não queria realmente transmitir a idéia de um artesão mestre moldando vasos vivos. Assim, Paulo não quer dizer que Deus realmente designou certos ‘vasos’ específicos, significando pessoas, para receber sua misericórdia ou sua ira. Um vaso é simplesmente um tipo, um protótipo; os homens decidem que tipo eles desejam se tornar. Deus oferece a cada pessoa essa escolha”.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com).

## MINHA RÉPLICA

Sim, o uso de Paulo das palavras “oleiro” e “vaso” é figurativo, simbólico – figuras de linguagem. Mas o que, exatamente, essas figuras nos transmitem teologicamente? Sabemos que Deus é o Criador. Isso não aponta para a analogia do oleiro? E se a analogia do oleiro é apropriada, então não deveríamos considerar a nós mesmos e todas as pessoas como vasos? E se somos vasos, não somos vasos designados? Cada um de nós não tem um papel a desempenhar no drama cósmico de Deus? Satanás tem; por que não igualmente homens específicos? Satanás e anjos rebeldes específicos são seres específicos para quem o inferno foi especialmente designado (Mt. 25:41). Por que não homens rebeldes específicos, também?

Deus não envia “designios” para o inferno; ele envia pessoas específicas! Paulo diz que Deus designou seu povo para serem vasos de misericórdia; e que ele suporta os vasos de ira (tais como Faraó) para demonstrar seu poder. Paulo estava errado? Se sim, o que é um vaso de ira preparado para destruição? Um conceito potencialmente vazio?

Para estudo adicional: Gn. 15:16; Is. 10:5-15.

**Fonte:** *75 Bible Questions: Yours Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, p. 33-4.